

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação 2022/2023 (Aprovado em 13 dez. 23)

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Luís de Camões

2150 Golegã

Concelho: Golegã

Distrito: Santarém

Tel.: 249 979040 Fax: 249 979045

E-mail: diretor@agrupamentoogap.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Mário Clemente Ferreira

Diretor

e-mail: diretor@agrupamentoogap.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho (AEGAP) tem como missão conduzir o Agrupamento a uma posição de liderança e de destaque na região em que se insere, pela qualidade dos serviços que presta, nomeadamente, os de educação e de formação, e pelas soluções desenvolvidas, tornando-o referência a nível regional. Para concretizar esta missão foram estabelecidos 6 eixos prioritários de ação: **A – Pedagógico; B– Cidadania (europeia); C – Interação local e global; D – Educação e formação profissional; E – Estrutura organizacional e formação docente e F – Infraestruturas e equipamentos** e 26 objetivos estratégicos. Para facilitar a construção de uma identidade institucional foi criado o lema TRADIÇÃO E INOVAÇÃO e definidos os princípios e valores: intencionalidade, adequação, inclusão, diversidade, flexibilidade, autonomia e responsabilidade. Todos estes eixos de ação e objetivos estão enquadrados em 4 linhas orientadoras da ação - I. Criar uma nova cultura de Agrupamento II. Valorizar a identidade cultural da comunidade III. Aprofundar as relações do Agrupamento com a comunidade educativa e IV. Melhorar a qualidade do sucesso educativo. Também foram estabelecidas opções estruturantes de natureza curricular, como sejam: a combinação das artes, das ciências, do desporto, das humanidades, das tecnologias de informação e comunicação e do trabalho prático e experimental, através do trabalho disciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar; a valorização da identidade cultural da comunidade, integrando elementos de natureza local e regional como coadjuvantes do currículo; a aquisição e desenvolvimento de competências de pesquisa, tratamento, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da sua autoestima e bem-estar; a promoção de experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e em línguas estrangeiras nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal, procurando desenvolver técnicas de exposição e argumentação; o exercício da cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha, de colaboração e de confronto de ideias sobre assuntos da atualidade e a implementação do trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores e atores, proporcionando experiências de trabalho cooperativo e de aprendizagens significativas.

CARTA DE MISSÃO DO DIRETOR

Áreas	Compromisso	Conteúdo	Calendarização
Gestão organizacional e administrativa	1º Otimizar a organização administrativa e financeira do Agrupamento	- Elaborar e reformular os documentos orientadores (Projeto Educativo, Regulamento Interno, ...)	- ao longo do mandato (sobretudo no 1º ano)
		- Elaborar planos estratégicos (PAA, Plano de Formação, Orçamento, Planos de Ação ...)	- ao longo do mandato
		- Simplificar, normalizar e desmaterializar os documentos de trabalho	- ao longo do mandato
		- Articular com o município no sentido de assegurar uma eficaz gestão dos recursos do Agrupamento, em diálogo construtivo permanente	- ao longo do mandato
	2º Promover um ambiente que promova a formação e capacitação do pessoal docente e não docente e a participação ativa dos elementos da comunidade educativa	- Promover ações de formação para o pessoal docente e não docente	- ao longo do mandato
		- Realizar inquéritos de satisfação a professores, funcionários, alunos e encarregados de educação	- em todos os anos do mandato
		- Promover formação para os pais e encarregados de educação	- ao longo do mandato
		- Organizar assembleias de delegados e subdelegados de turma para aumentar o nível de participação dos alunos na vida do Agrupamento	- em todos os anos letivos

Gestão Pedagógica	3º Valorizar a identidade cultural da comunidade	- Implementar o projeto "Somos Golegã"	- nos 2º, 3º e 4º anos do mandato
		- Reativar o ensino profissional no âmbito da agricultura	- nos quatro anos do mandato
		- Valorizar o conhecimento de grandes figuras do concelho ao nível da cultura	- todos os anos letivos
		- Instituir a celebração do Dia do Agrupamento	- no final de todos os anos letivos
	4º Divulgar o Agrupamento junto da comunidade educativa, facilitando a comunicação externa	- Criar uma nova página eletrónica do Agrupamento, transformando-a num dos principais veículos de comunicação do Agrupamento com a comunidade	- 1º ano do mandato
		- Utilizar as redes sociais como forma de divulgação das atividades desenvolvidas pelo Agrupamento	- ao longo do mandato
		- Transformar os meios digitais como os principais meios na comunicação com os encarregados de educação	- ao longo do mandato
		- Divulgar, através de cerimónia pública, a integração em quadros de mérito, de excelência e de valor, bem como o mérito desportivo, artístico ou de cidadania.	- todos os anos letivos
	5º Melhorar a qualidade do sucesso escolar e educativo	- Implementar uma avaliação pedagógica	- 1º ano do mandato
		- Implementar uma estratégia pedagógica que satisfaça as necessidades dos alunos que pretendam alcançar a excelência	- ao longo do mandato
		- Reduzir o insucesso escolar dos alunos	- ao longo do mandato
		- Melhorar a qualidade dos resultados dos alunos (observável através do nível das classificações obtidas)	- ao longo do mandato
		- Fomentar a participação dos alunos em atividades ou iniciativas que contribuam para uma cidadania ativa	- ao longo do mandato
	6º Desenvolver redes de parcerias locais, nacionais e europeias	- Participar em projetos internacionais, como o Erasmus+	- ao longo do mandato
		- Participar (em pelo menos quatro) projetos de âmbito nacional	- ao longo do mandato
- Aumentar (em pelo menos cinco) o número de parcerias com entidades e organizações exteriores		- ao longo do mandato	

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A estrutura orgânica do AEGAP é constituída pelos órgãos diretivos, os órgãos de conselho e os serviços técnico-pedagógicos de apoio ao Diretor e à comunidade educativa. Fazem parte dos órgãos diretivos: o Conselho Geral que é o órgão de direção estratégica responsável pelas linhas orientadoras da atividade do Agrupamento, assegurando a participação e a representação da comunidade educativa, o Diretor cuja missão é pôr em prática o seu Projeto de Intervenção, gerindo o Agrupamento em termos pedagógicos, administrativos, culturais, financeiros e patrimoniais e o Conselho Administrativo responsável pela deliberação em matéria administrativa, patrimonial e financeira, nos termos da legislação em vigor.

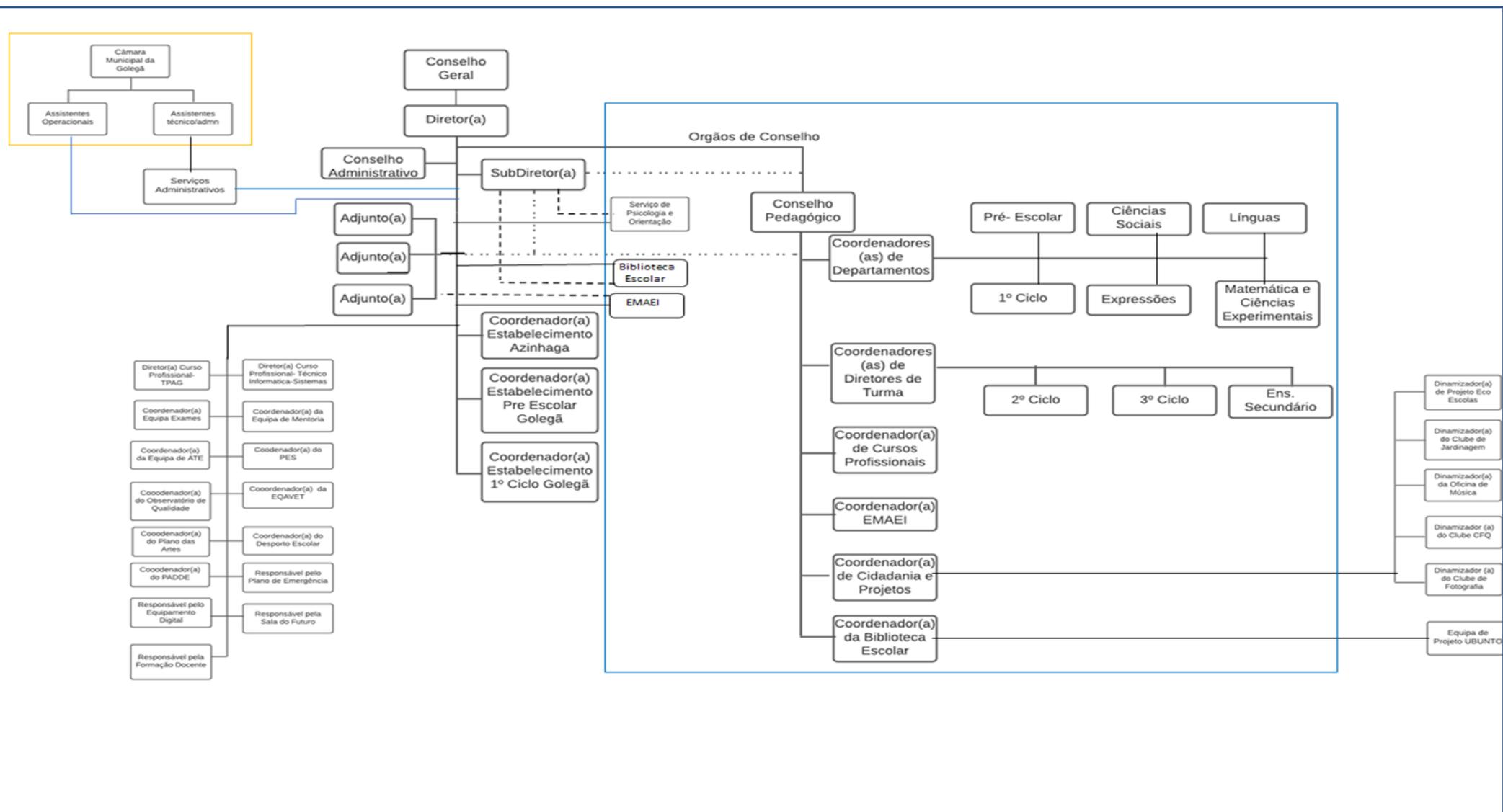
Compõem os órgãos de conselho, o Conselho Pedagógico, que é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa, nomeadamente, nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente (esta última da competência da Câmara Municipal da Golegã, mas após auscultar o Conselho Pedagógico) e a avaliação do pessoal docente, e ainda o Conselho Administrativo, órgão deliberativo em matéria administrativa e financeira do AEGAP, nos termos da legislação em vigor.

Quanto aos serviços técnico-pedagógicos, SIP – Serviço de Intervenção Psicossocial, que integra a equipa constituída pela Psicologia, a Educação Social e Serviço Social, que é uma unidade especializada de apoio educativo nas áreas do apoio psicológico e socioemocional a alunos e professores, bem como ao desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa e de orientação vocacional. Também a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e a Biblioteca Escolar (BE) prestam serviços no âmbito do acompanhamento de alunos ao longo do processo educativo, no apoio ao seu desenvolvimento harmonioso e integração na escola e na articulação com diversos serviços internos e externos.

No que se refere aos serviços de apoio, no Agrupamento existem os Serviços Administrativos, organizados em diferentes vertentes e áreas, que dependem em termos organizacionais do Diretor, embora os Assistentes Técnicos, bem como os Assistentes Operacionais estejam na dependência direta da Câmara Municipal da Golegã e alocados aos serviços educativos no AEGAP.

Existem ainda outras Estruturas Pedagógicas com funções diversificadas que apoiam a implementação da estratégia do Diretor e contribuem para a concretização do Projeto Educativo.

Para facilitar uma visão completa de toda a estrutura orgânica e dos cargos a ela associados, apresentamos, abaixo, um organograma do AEGAP:



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	2021/2022		2022 /2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível 4	Técnico de Produção Agropecuária	1/2	19 (*)	1/2	14
Nível 4	Técnico Informática – Sistemas	1/2	8 (*)	1/2	6
Nível 4	Técnico de Produção Agropecuária	-	-	1	18
<p>Observações:</p> <p>(*) No final do ano letivo 2021/2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 3 formandos do Curso Técnico de Produção Agropecuária e 1 formando do Curso de Técnico de Sistemas deixaram de frequentar os cursos referidos no quadro (2 pediram transferência para outro estabelecimento de ensino; 1 pediu transferência para o ensino regular (AEGAP); 1 formando com medidas adicionais passou a frequentar o CRIT) - 2 formandos do Curso Técnico de Produção Agropecuária e 1 formando do Curso Técnico de Sistemas deixaram de frequentar os cursos referidos no quadro (2 formandos entraram no mercado de trabalho; 1 formando deixou de frequentar o ensino profissional). <p>Por este motivo, no ano letivo 2022/2023, a turma passou a ter 20 formandos, número que se manteve até ao final do ano letivo.</p>					

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Página do AEGAP <http://agrupamentoegap.pt/>

Os documentos citados encontram-se na coluna situada no lado esquerdo da página.

Regulamento Interno (2017 e revisto em CP em 2021)	PUA (Política de Utilização Aceitável)
Carta de Missão do Diretor	Referencial das Metodologias Ativas
Plano anual de atividades 22/23	Regimento dos EFP
Relatório trimestral do plano de atividades 22/23	Inquéritos para auscultação dos vários tipos de stakeholders – ano letivo 22/23
Plano de ação para o desenvolvimento digital da Escola (PADDE)	Plano de Ação EQAVET
Autoavaliação IGEC ...	Relatório do Progresso Anual 22/23
Relatório final de verificação do alinhamento com os referenciais EQAVET (março de 2022)	Código de Ética e Conduta
Projeto Educativo (triénio 2022-2025)	Relatório do Operador
Projeto de Intervenção do Diretor: http://gap-m.ccems.pt/pluginfile.php/41798/mod_resource/content/1/Projeto_Interven%C3%A7%C3%A3o_M%C3%A1rio_Ferreira.pdf	

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

Data da visita de verificação do Sistema de Garantia da Qualidade: 03/06/2022

- Selo EQAVET atribuído em 17/11/2022.

- Pedido de reavaliação do Selo até 17/10/2025

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

RECOMENDAÇÕES CONSTANTES NO RELATÓRIO	EVIDÊNCIAS DO CUMPRIMENTO
- Promover a internacionalização, por meio de Projetos Erasmus, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais.	KA121-VET SHORT - para mobilidade de estudantes e acompanhantes em regime de formação profissional: Projeto n° 2022-1-PT01-KA121-VET-000054290 KA121 STAFF Projetos de mobilidade para fins de aprendizagem de pessoal docente e não docente - Projeto n° 2022-1-PT01-KA121-VET-000054290 KA122-STAFF Projetos de mobilidade para fins de aprendizagem de pessoal docente e não docente - Projeto n° 2022-1-PT01-KA122-SCH-000072323
- Potenciar um envolvimento ainda maior dos stakeholders externos com menos participação.	- Realização de reuniões em <i>focus group</i> com encarregados de educação e Câmara Municipal, para auscultação sobre as prioridades de formação e definição dos cursos profissionais a integrar na rede. Os empresários foram consultados por telefone e e-mail, no sentido de os auscultar sobre as propostas para colmatar as necessidades a nível dos equipamentos a adquirir. Estas propostas vão ser consideradas.
- Melhorar o plano de formação do pessoal não docente e docente, de acordo com as necessidades prementes.	- As ações foram definidas pelo CFA23 sobretudo no âmbito da formação digital. - Ações de formação promovidas pela CMG para pessoal não docente. - Ações de formação no âmbito do Suporte Básico de Vida (avançado).

<p>- Promover workshop/palestras nas aulas das componentes técnicas, com stakeholders externos, para enriquecer a aprendizagem através de novas dinâmicas e experiências educativas.</p>	<p>- Durante o ano letivo foram desenvolvidas 2 palestras com entidades externas no âmbito Agricultura: (VER CARTAZ)</p>
<p>- Melhorar continuamente e a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de absentismo e taxa de desistências.</p>	<p>Vão ser realizadas atualizações aos documentos internos dos Cursos Profissionais de modo a dar respostas a esta recomendação, nomeadamente, com novas Medidas de Recuperação de Módulos e alterações relativamente à Prática Simulada na FCT.</p>
<p>- Melhorar a taxa de colocação dos alunos finalistas (após conclusão dos cursos) e melhorar a taxa de satisfação dos empregadores.</p>	<p>- A implementar no ano letivo 2023/2024 um serviço de acompanhamento dos formandos (após conclusão dos cursos), pelo SIP.</p>
<p>- Continuar a apostar na contínua aquisição de equipamentos e material didático de apoio às aulas das componentes técnicas, com especial relevância no que concerne à aquisição de materiais e equipamentos recentes no que respeita a tecnologia informática e robótica de máquinas agrícolas.</p>	<p>- Durante o ano letivo de 2022/2023 não foram adquiridos equipamentos por dois motivos: o AEGAP estava a aguardar a entrada em obras (o que dificultava a disponibilidade de espaços) e o AEGAP estava a preparar uma candidatura a um CTE – Industrial, o que levaria ao estabelecimento de um plano estratégico de ação. (não concretizado).</p>
<p>- Melhorar a disseminação da informação no seio da comunidade educativa no que concerne ao Quadro EQAVET (stakeholders internos e externos).</p>	<p>Está em curso a construção de uma nova página web para o AEGAP. Os dados trabalhados pela equipa EQAVET são incluídos no Observatório da Qualidade. Os documentos EQAVET vão a aprovação em Conselho Pedagógico.</p>
<p>- Reforçar e alargar as atividades de envolvimento dos alunos com a comunidade.</p>	<p>A aplicação da Metodologia de Projeto como estratégia pedagógica visa promover esse envolvimento.</p>
<p>- Apostar num acompanhamento mais personalizado e contínuo dos alunos por parte do SPO para prosseguimento de estudos a nível de cursos TeSP e Licenciaturas.</p>	<p>- A implementar no ano letivo 2023/2024 um serviço de acompanhamento dos formandos (após conclusão dos cursos), pelo SIP.</p>
<p>- Reforçar a recolha de informação/inquéritos de satisfação junto dos alunos, docentes, pessoal não docente e entidades FCT.</p>	<p>São aplicados anualmente inquéritos a formandos, formadores, pessoal não docente e entidades FCT. Os resultados são analisados e apresentados à comunidade, bem como analisados em conselho de turma e reunião stakeholders.</p>

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Ação 1 - Elaboração dos documentos orientadores

Metas Gerais da Ação		
Ter os documentos prontos para entrar em vigor no ano letivo de 22/23		
Incluir no novo Projeto Educativo os objetivos estratégicos que enquadrem as atividades previstas neste Plano de Ação		
Nova constituição do Conselho Pedagógico, integrando o(a) coordenador(a) dos Cursos Profissionais		
Atividades	Metas	Resultados
Criação do Grupo do Projeto Educativo	Ter o grupo designado	Concluída
Criação do Observatório da Qualidade	Ter a equipa designada	Concluída
Inclusão do(a) coordenador(a) dos Cursos Profissionais no Conselho Pedagógico	Ter o Coordenador no CP	Concluída
Inclusão de objetivos e indicadores relativos aos Cursos Profissionais, no Projeto Educativo	Ter os objetivos e indicadores incluídos no PE	Concluída
Inclusão da dimensão da cidadania europeia no Projeto Educativo (cidadania ativa, sustentabilidade e mobilidade)	Ter a dimensão da Cidadania Europeia incluída no PE	Concluída
Inclusão de objetivos e indicadores relativos aos Cursos Profissionais, no modelo de Avaliação Interna	Ter os e indicadores incluídos no MAI	Concluída
Aprovação do Regimento dos Cursos Profissionais	Ter o Regimento aprovado em CP	Concluída

Análise dos resultados:

Todas as atividades e metas gerais de ação previstas foram realizadas e concretizadas. Dado o carácter contínuo do processo de melhoria, esta ação deve continuar integrando novos documentos, nomeadamente, atualizando/construindo os documentos Medidas de Recuperação de Módulos, Protocolo, Plano de Trabalho Individual, Contrato de Formação, Orientações e Matriz PAP, bem como elaboração um Manual de Procedimentos da Qualidade, para aferir a qualidade dos processos de funcionamento nos Cursos Profissionais.

Ação 2 - Envolvimento dos *stakeholders*

Metas Gerais da Ação

Contar com a participação de encarregados de educação em todas as reuniões e grupos de trabalho onde estejam incluídos

Elaborar um calendário anual das reuniões com os *stakeholders*

Aplicar um inquérito a os *stakeholders* de acordo com o âmbito da sua participação no AEGAP

Considerar no mínimo duas sugestões/propostas para o desenvolvimento da ação do AEGAP

Atividades	Metas	Resultados
Incluir os EE em grupos de trabalho, reuniões e atividades dos seus educandos.	Ter EE a fazerem parte de 2 grupos de trabalho	Concretizado
Facilitar a comunicação entre Escola e EE, nomeadamente através da “Caixa de Sugestões”.	Ter a Caixa de Sugestões a funcionar	Em Funcionamento
Criar o cargo de Provedor(a) da Comunidade	Ter um(a) Provedor(a) da comunidade	Em Funcionamento
Realizar o Dia do Agrupamento aberto à comunidade educativa (exposições, “Feira das Profissões”...)	Envolver elementos dos diferentes grupos que compõem/têm parcerias com o AEGAP	Em Funcionamento
Dinamizar <i>focus-group</i> (empregadores, antigos formadandos, encarregados de educação, formadores...)	Ter realizado no mínimo 2 <i>focus-group</i>	Concretizada
Estabelecer protocolos de colaboração em função dos interesses dos <i>stakeholders</i> e das possibilidades do AEGAP.	Estabelecer pelos menos dois protocolos	Foram assinados mais de 5 protocolos com Ensino Superior, Câmara Municipal e Empresários, no âmbito da candidatura

		CTE (esta candidatura não foi efetivada por inexistência de recursos físicos e humanos para o seu desenvolvimento).
Analisar os inquéritos de satisfação (alunos, docentes, EE, empresas FCT).	Poder tirar conclusões para reformulação dos Planos	Em Funcionamento
Introduzir mudanças que facilitem a comunicação AEGAP Stakeholders	Ter pelo menos um meio de comunicação estabelecido	Os contactos são preferencialmente estabelecidos através do telefone e via e-mail. Está a ser construída uma nova página web do AEGAP.
Análise dos resultados: Todas as atividades e metas gerais de ação previstas foram realizadas e concretizadas. Dado o carácter contínuo do processo de melhoria, esta ação deve continuar, nomeadamente, aprofundando algumas das ações anteriores e estudando a possibilidade de integrar novas ações.		

Ação 3 - Melhorar as condições de funcionamento dos EFP

Metas Gerais da Ação		
O SPO dinamizar 2 projetos ou atividades em parceria no âmbito do acompanhamento socioemocional e pedagógico		
Adquirir uma plataforma digital que facilite a utilização da Metodologia de Projeto nos Cursos Profissionais		
Realizar um encontro anual de boas práticas no AEGAP		
Estabelecer contratos de fornecimento de recursos com 2 empresas		
Ter um Plano Anual de Formação Docente		
Participar em 2 atividades em parceria com outras instituições		
Apresentar uma candidatura ERASMUS+		
Atividades	Metas	Resultados
Estabelecer parcerias para a dinamização de projetos e atividades que promovam as competências e as capacidades identificadas: Escolas, Ensino Superior, Empresas, etc.	Ter no mínimo uma parceria constituída	Apesar da parceria ser informal, foi possível desenvolver atividades com a Casa Mendes Gonçalves e do Projeto Vila Feliz Cidade, assente em 2 dos seus 4 pilares: (educação e agricultura regenerativa).

Estabelecer parcerias com entidades do Ensino Superior para a acreditação de competências dos formandos dos EFP.	Ter no mínimo uma parceria constituída	Não concretizada.
Realizar sessões de partilha de experiências e práticas pedagógicas interpares.	Realizar uma sessão de boas práticas	Foram realizadas 2 sessões de partilha de experiências e práticas pedagógicas interpares.
Fazer um uso eficiente dos meios e recursos disponíveis; POCH, OE, Projetos, etc.	Aplicar até 90% das verbas	Não concretizado, devido ao facto de estarem previstas obras de requalificação dos edifícios da escola sede e de se ter trabalhado no sentido de efetivar uma candidatura CTE (não concluída).
Fazer o levantamento das necessidades de formação docente	Ter um Plano de Formação aprovado	Foram concretizadas ações de formação com o CFA23, de acordo com o Plano de Formação disponibilizado. Não foi realizado um Plano de Formação ao nível do AEGAP.
Apresentar propostas de colaboração a diferentes Escolas.	Estabelecer contacto para apresentação de pelo menos 2 propostas	Não concretizada.
Contemplar a mobilidade interna e externa no Projeto Educativo do AEGAP.	Inscriver o objetivo no PE	Concretizada.
Apresentar candidaturas para a sua realização.	Fazer uma candidatura ERASMUS+	Concretizada KA121-VET SHORT - para mobilidade de estudantes e acompanhantes em regime de formação profissional Projeto nº 2022-1-PT01-KA121-VET-000054290 KA121 STAFF Projetos de mobilidade para fins de aprendizagem de pessoal docente e não docente - Projeto nº 2022-1-PT01-KA121-VET-000054290 KA122-STAFF Projetos de mobilidade para fins de aprendizagem de pessoal docente e não docente - Projeto nº 2022-1-PT01-KA122-SCH-000072323
Realizar assembleias de alunos, coordenadas pelo SPO	Realizar assembleias de alunos trimestrais	Parcialmente concretizada. Foram realizadas duas reuniões parciais (uma com todos os Delegados de todas as turmas e uma com os alunos dos cursos profissionais).

Criar condições para garantir o respeito pelas diferentes opiniões, promovendo a inclusão.	Estabelecer as regras de funcionamento nas reuniões e encontros	Realizaram-se atividade de respeito pela diferença (Dia Mundial da Deficiência, Dia do Sorriso, etc.) Nas reuniões???
Comemorar de efemérides: Dia da Mulher, etc.	Comemorar pelo menos 2 efemérides	A Educadora Social implementou um Plano de Ação que previa a dinamização de atividades no âmbito da Igualdade de Género,
Participar na Escola UBUNTU	Incluir alunos dos Cursos Profissionais na Escola Ubuntu	Dois alunos dos cursos profissionais estiveram integrados nas atividades Ubuntu.
Desenvolver projetos/atividades de Turma e de Escola com forte vertente na promoção de valores democráticos, de igualdade de oportunidades e de género, de cidadania ativa e de diálogo intercultural.	Desenvolver no mínimo 1 projeto/atividade	Estas atividades fizeram parte do Plano de Ação da Educadora Social, colocada no âmbito do PNPSE, mas que rescindiu contrato no final do 2º período letivo. Apesar deste facto, a maioria das atividades do plano foram realizadas, tendo permitido concretizar a meta definida.
Promover a inclusão dos alunos ao abrigo do DL 54/2018	Dar resposta aos casos identificados	Todos os alunos identificados foram acompanhados, de acordo com as fragilidades/potencialidades diagnosticadas (EMAEI, Psicologia, Educação Especial, CAA, Serviço Social, coadjuvâncias, assessorias, terapias, aulas de apoio e Clube de Jardinagem).
<p>Análise dos resultados: Nem todas as atividades e metas gerais de ação previstas foram concretizadas. Dado a sua importância considerou-se importante reformular as atividades ligadas ao estabelecimento de parcerias com outras escolas e à acreditação de competências dos formandos dos EFP.</p>		

Ação 4 - Implementar um novo modelo de avaliação interna

Metas Gerais da Ação		
Ter um modelo de avaliação pronto para entrar em vigor no ano letivo de 22/23		
Ter os documentos aprovados em Conselho Pedagógico		
Usar as plataformas digitais do AEGAP para divulgar as atividades realizadas (em média 2 atividades mensais)		
Atividades	Metas	Resultados
Promover sessões de esclarecimento/levantamento de sugestões, junto dos vários grupos: formandos, EE, <i>stakeholders</i> .	Realização de 3 sessões por ano	Parcialmente concretizada. O Regulamento foi elaborado por um grupo de trabalho, durante o ano letivo, tendo sido realizadas reuniões com os coordenadores de departamento, coordenadores dos diretores de turma e de Cidadania e Projetos. Para o ano letivo de 2023/2024 será constituída uma equipa do Observatório da Qualidade.
Fazer o levantamento de sugestões de melhoria, garantindo a integração de algumas propostas no Plano de Melhoria do AEGAP.	Realização levantamento pelo menos uma vez por mês	Foram disponibilizadas “Caixas de Sugestões” na Escola sede e no Centro Escolar da Azinhaga. Todas as sugestões foram comunicadas às entidades responsáveis de cada área. O Plano de Melhoria não foi realizado no ano letivo de 2022/2023.
Fazer um uso eficiente das plataformas digitais do AEGAP.	Com regularidade	A nova página web do AEGAP está em construção.
Divulgar artigos das atividades e das conclusões nos meios de comunicação social regional e nacional.	Divulgação atividades e Conclusões sempre que se verifique necessário	Todas as atividades realizadas no AEGAP foram divulgadas na página web e no <i>facebook</i> . Também foi elaborado um Anuário do ano 2022/2023. Para além dessas, algumas atividades foram divulgadas no jornal regional (Mirante) e rádios locais e nas plataformas digitais (Divulgação do novo Curso Profissional de Técnico de Gestão Equina).
Análise dos resultados:		
Esta ação foi completamente concretizada no que diz respeito ao trabalho da equipa EQAVET, mas não em relação a outras equipas. Está prevista a colaboração da coordenadora EQAVET no Observatório da Qualidade.		

1 - Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente **Plano de Melhoria**

INDICADORES	Triénio	Alunos inscritos no	Ano Letivo	Alunos inscritos no	Ano Letivo	Percentagem
	2021/2024	início do ano letivo 21/22	2021/2022	início do ano letivo 22/23	2022/2023	
Alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte	85%	27	20	20	20	74%
		-	-	18	14	78%
Diplomados com cursos de dupla certificação	70%	0	0	0	0	0
Empregabilidade ou prosseguimento de estudos (6 meses)	50%	0	0	0	0	0

II. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Elaboração/Atualização de documentos orientadores	O1	Elaborar ou atualizar documentos para os cursos profissionais (Até 5 documentos).
AM2	Envolvimento dos stakeholders	O2	Consolidar a colaboração com os stakeholders (3 ou mais contactos, formais ou informais, por ano letivo, com entidades externas).
AM3	Melhorar as condições de funcionamento dos EFP	O3	Adquirir novos equipamentos para os cursos profissionais (Utilizar até 30% da verba recebida, no ano letivo transato, para adquirir equipamentos para os cursos profissionais).
		O4	Estabelecer contactos para apresentação de propostas de colaboração com Escolas com Ensino Profissional nível 4 (Estabelecer até 2 propostas).
		O5	Criar uma disciplina no Moodle para disponibilizar toda a documentação dos cursos profissionais – formadores (Ter 1 disciplina Moodle – Documentação).
		O6	Criar uma disciplina no Moodle para disponibilizar toda a informação sobre os cursos profissionais – Serviços Administrativos (Ter 1 disciplina Moodle – Documentação).
AM4	Colaborar no processo de melhoria do AEGAP (Observatório da Qualidade)	O7	Elaborar documento para os Cursos profissionais (Manual de Procedimentos da Qualidade dos cursos profissionais).
		O8	Aplicar inquéritos de satisfação aos stakeholders e formandos (1 vez por ano).
AM5	Certificação de Competências dos Formandos e seu acompanhamento	O9	Estabelecer protocolos que permitam a certificação de competências dos formandos à saída dos cursos profissionais (Estabelecer protocolos com entidades externas para alcançar a certificação de competências em duas áreas diferentes (por exemplo: Carta de Trator, Aplicador de Fitofármacos, etc.).
		O10	Criar uma estrutura de acompanhamento dos formandos após a conclusão da formação nível 4 (SIP/DC) (Cumprir com os indicadores EQAVET e POCH/Pessoas 2030).

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área a desenvolver		Data Início (mês/ano)	Data conclusão (mês/ano)	
AM1	Elaboração/Atualização de documentos orientadores	A1	Elaborar ou atualizar documentos para os cursos profissionais (Até 5 documentos).	Set. 23	Julho 24
AM2	Envolvimento dos stakeholders	A2	Consolidar a colaboração com os stakeholders (3 ou mais contactos, formais ou informais, por ano letivo, com entidades externas).	Set. 23	Julho 24
AM3	Melhorar as condições de funcionamento dos EFP	A3	Adquirir novos equipamentos para os cursos profissionais (Utilizar até 30% da verba recebida, no ano letivo transato, para adquirir equipamentos para os cursos profissionais).	Jan. 24	Julho 24
		A4	Estabelecer contactos para apresentação de propostas de colaboração com Escolas com Ensino Profissional nível 4 (Estabelecer até 2 propostas).	Jan. 24	Julho 24
		A5	Criar uma disciplina no Moodle para disponibilizar toda a documentação dos cursos profissionais – formadores (Ter 1 disciplina Moodle – Documentação).	Dez. 23	Julho 24
		A6	Criar uma disciplina no Moodle para disponibilizar toda a informação sobre os cursos profissionais – Serviços Administrativos (Ter 1 disciplina Moodle – Documentação).	Jan. 24	Julho 24
AM4	-Colaborar no processo de melhoria do AEGAP (Observatório da Qualidade)	A7	Elaborar documento para os Cursos profissionais (Manual de Procedimentos da Qualidade dos cursos profissionais).	Out. 23	Julho 24
		A8	Aplicar inquéritos de satisfação aos stakeholders e formandos (1 vez por ano).	Abril 24	Julho 24
AM5	Certificação de Competências dos Formandos e seu acompanhamento	A9	Estabelecer protocolos que permitam a certificação de competências dos formandos à saída dos cursos profissionais (Estabelecer protocolos com entidades externas para alcançar a certificação de competências em duas áreas diferentes (por exemplo: Carta de Trator, Aplicador de Fitofármacos, etc.).	Jan. 24	Julho 24
		A10	Criar uma estrutura de acompanhamento dos formandos após a conclusão da formação nível 4 (SIP/DC) (Cumprir com os indicadores EQAVET e POCH/Pessoas 2030).	Jan. 24	Julho 24

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

No ano letivo 2022/2023, foi aprovado um Regulamento de funcionamento do Observatório da Qualidade e constituído um grupo de trabalho para iniciar funções no ano letivo de 2023/2024. No regulamento está prevista a articulação entre a equipa EQAVET com a participação da sua coordenadora no referido Observatório. A equipa EQAVET realizou questionários de satisfação a formandos, formadores, encarregados de educação, pessoal não docente e parceiros FCT no ano letivo de 2021/2022, cujos resultados foram apresentados aos formandos, formadores e encarregados de educação e elencadas algumas estratégias de resolução dos problemas que foram aplicadas, tais como a análise dos resultados em Conselho de Turma e a adoção de estratégias pedagógicas mais ativas (metodologia de projeto e incremento de atividades de debate em contexto de sala de aula e abertas à comunidade. De referir que da reunião de stakeholders estrita a encarregados de educação (com presença da Associação de Pais e Encarregados de Educação) não saiu qualquer proposta de mudança. Relativamente aos resultados dos questionários aplicados em 2022/2023, os mesmos foram analisados, no 3º período, em todos os conselhos de turma dos cursos profissionais. Foram apresentadas algumas propostas de resolução das situações identificadas que deverão ser trabalhadas em 2023/2024. O Plano de Ação foi analisado em reuniões ordinárias da equipa EQAVET, de modo a garantir o cumprimento das ações e a reequacionar as mudanças a introduzir. No final do ano, foi realizado o presente relatório do progresso anual que vai integrar o relatório do Observatório da Qualidade, dar origem a um Plano de Melhoria e à definição de novas estratégias de ação.

Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Pretende-se divulgar o plano de melhoria de quatro formas:

- a) apresentando-o ao Conselho Pedagógico;
- b) através da sua publicação na página web do AEGAP;
- c) realização de reuniões de *stakeholders*;
- d) reunião do Conselho Geral.

Pretende-se assim que todos ganhem consciência do mesmo e acompanhem a sua execução.

Descrição dos mecanismos previstos para a reformulação/elaboração de novo Plano de Melhoria

A equipa do Observatório da Qualidade está responsável pela elaboração de relatórios de avaliação e na definição da metodologia a aplicar, nomeadamente ao nível dos Planos de Ação e de Melhoria. A coordenadora da equipa EQAVET participará nos trabalhos da equipa do Observatório da Qualidade, apresentando as informações/avaliações trabalhadas neste âmbito. A equipa EQAVET reúne frequentemente para implementar os seus planos, tendo em linha de conta o Projeto Educativo do AEGAP e o definido em Conselho Pedagógico. Para a realização do seu trabalho, são seguidos os referenciais da Inspeção-Geral da Educação e o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional - Quadro EQAVET (European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training). Estão previstos vários mecanismos de recolha e tratamento de informação, como sejam: inquéritos de expectativas e de satisfação, questionários de levantamento de necessidades de formação e outros, recolha e análise de dados, reuniões das equipas do AEGAP com diferentes estruturas internas e entidades externas, “caixa de sugestões e reclamações” e correspondente tratamento, relatórios e plano de melhoria trimestrais.

Informações complementares

Neste ponto cumpre apenas referir que a análise dos resultados deverá ser assumida numa perspetiva de mudança contínua e progressiva, alavancadas na aceitação e interiorização de novos modos de ser e agir no plano educacional. |

Os Relatores

Ana Bela Costa da Silva Marques (Subdiretora do AEGAP)

Fernanda Vieira da Silva (Coordenadora da Equipa EQAVET)

Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho, dezembro de 2023

Aprovado em Conselho Pedagógico em 13/12/2023